



**ACERTE
EM CHEIO
NA SEGURANÇA
DA SUA EMPRESA**

Relatório e Contas 2007

GLOBAL
S E G U R O S

CONNOSCO É MAIS SEGURO

www.aglobalseguros.com

ÍNDICE

1. ORGÃOS SOCIAIS	4
2. RELATÓRIO DO CONSELHO ADMINISTRAÇÃO	6
3. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – VERSÃO USD	
Balanço	13
Demonstração Resultados	15
Demonstração Fluxos Caixa	17
Anexo às Contas	18
4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – VERSÃO AKZ	
Balanço	36
Demonstração Resultados	38
Anexo às Contas	40
5. RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES	

1. ORGÃOS SOCIAIS

Órgãos Sociais

Mesa da Assembleia Geral

Francisco Higinio Lopes Carneiro
Ana Afonso Dias Lourenço
Manuel José Gonçalves Botelho

Presidente
Vice-Presidente
Secretário

Conselho de Administração

Rui Eduardo Leão da Costa Campos
Herminaldo Osvaldo Sousa Brito
Lúcia Manuela Frederico de Sousa Oliveira Fonseca

Presidente
Administrador
Administradora

Conselho Fiscal

Amílcar Santos Azevedo da Silva
Itzhak Avraham Kohen
Renato Herculano Teixeira Hermínio
Maria Juliana de Carvalho Van Dunen de Fontes Pereira
Nelson Gonçalves Costa Lima

Presidente
Vogal
Vogal
1º Suplente
2º Suplente

Auditores Externos

UHY – A. Paredes e Associados - Angola

2. RELATÓRIO DO CONSELHO ADMINISTRAÇÃO

Senhores Accionistas,

Nos termos da lei e dos estatutos da Companhia, o Conselho de Administração tem a honra de submeter à apreciação de V. Exas. o Relatório de Gestão e as Contas da Companhia de Seguros, Global Seguros – Companhia Angolana de Seguros, SA, respeitante ao exercício social de 2007.

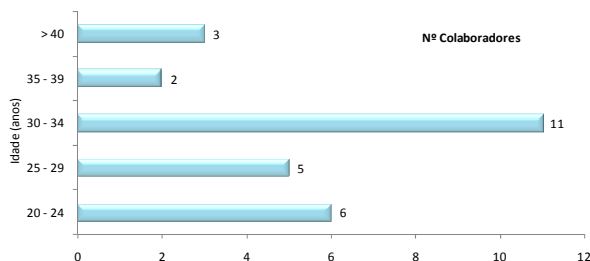
1. Principais Actividades Desenvolvidas

No exercício de 2007, a Companhia continuou a prossecução do seu plano estratégico, tendo sido implementadas várias acções, das quais se destacam:

- 1.1 Conclusão dos testes de validação da aplicação técnica de seguros no âmbito dos seguros especiais (incluindo Construção e Montagens, Aviação, Mercadorias Transportadas, Máquinas Cascos, Equipamentos Electrónicos, Viagem e Assistência em Viagem);
- 1.2 Montagem de novos planos de seguros para as grandes empresas, num conjunto de activos e responsabilidades em risco que ultrapassam 1 bilião de dólares americanos;
- 1.3 Angariação de uma carteira de seguros de construção e montagens;
- 1.4 Organização de um seminário sobre Prevenção e Segurança (apresentada pela Mapfre) a todos os trabalhadores e parceiros da Companhia, solidificando os conhecimentos técnicos necessários e contribuindo para uma “cultura de gestão de riscos” na subscrição de seguros junto de grandes empresas;
- 1.5 Negociação de acordos com resseguradores de renome internacional, no sentido de aumentar o painel de resseguradores das facilidades facultativas;
- 1.6 Negociação com parceiros internacionais para lançamento da empresa de Assistência e Sinistros, para a Peritagem e Gestão de Redes de Prestadores de Serviços, para apoio aos nossos clientes em situação de sinistros, numa base de 24/24 horas.

2. Recursos Humanos

A Companhia a 31 de Dezembro de 2007 apresentava ao seu serviço 27 colaboradores.



A idade média dos colaboradores é de 29 anos, o que exemplifica uma equipa bastante jovem

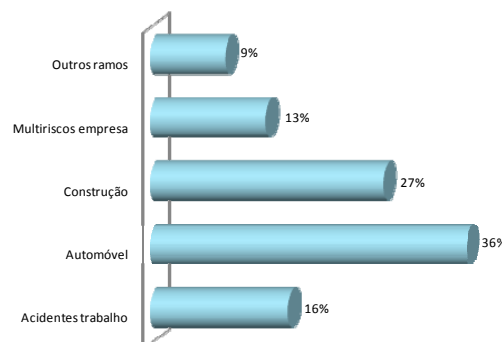
No domínio da Formação, em 2007 a Companhia investiu MAKZ 4.690 (USD 61.230) e incidiu na formação técnica de produtos e na área contabilística.

3. Análise económico-financeira

3.1 Prémios de Seguro Directo

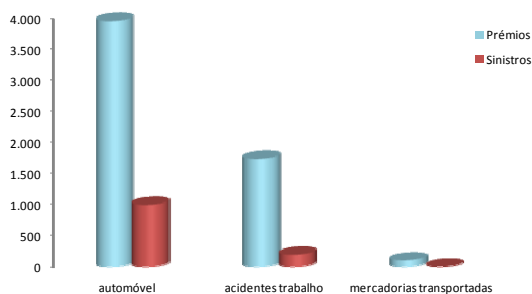
A Companhia produziu um volume de prémios de MAKZ 858.178 (USD 11.214.434). Este volume de prémios inclui MAKZ 184.403 (USD 2.409.723) para cobertura de encargos administrativos e de gestão.

36% dos prémios da Companhia provêm da subscrição no ramo automóvel, 27% do ramo construção, seguidos pelos ramos de acidentes de trabalho e multiriscos empresa com um peso de 16 e 13%, respectivamente



3.2 Custos com Sinistros

Os custos com sinistros líquidos de resseguro situaram-se em MAKZ 52.331 (USD 693.663) e referem-se aos ramos automóvel, acidentes de trabalho e mercadorias transportadas.



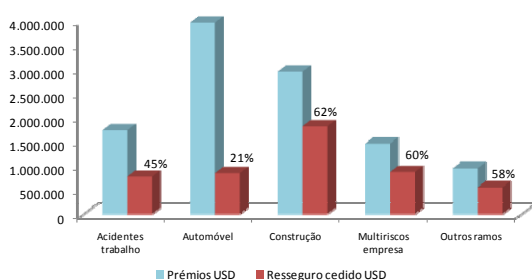
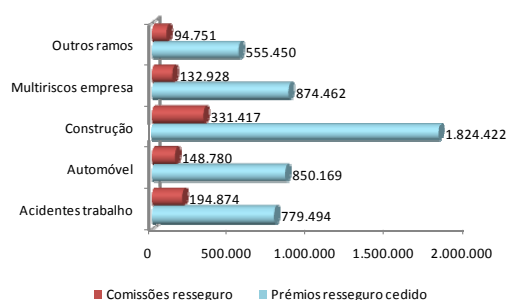
Os sinistros dos ramos acima referidos correspondem respectivamente a 25%, 11% e 4% dos prémios brutos emitidos.

3.3 Resseguro cedido

A Companhia um elevado enfoque estratégico à gestão de riscos por via do resseguro no sentido de se defender dos grandes riscos.

Neste âmbito, a Administração da Global em 2007, para além de manter o painel de acordos firmados em 2006, aumentou o leque do seu relacionamento, estabelecendo novos acordos com resseguradores de elevado reconhecimento internacional.

A cedência bruta dos prémios ascendeu a MAKZ 373.803 (USD 4.883.997) e as comissões alcançaram o valor de AKZ 68.869 (USD 902.749).



A cedência bruta dos prémios em média correspondeu a 44% do valor dos prémios brutos emitidos

A Companhia cedeu essencialmente nos ramos aéreo e de construção por uma questão de prudência, dados os elevados valores em risco. No ramo aéreo a cedência em resseguro foi de 100% (*fronting*).

A participação dos resseguradores relativamente a sinistros foi de MAKZ 38. 213 (USD 506.772).

4. Co-seguro

Em 2007 fortaleceram-se as relações de negócio de co-seguro facultativo (cedido e aceite) com a ENSA.

5. Perspectivas de Evolução

As opções estratégicas da Global Seguros para 2008 consistirão:

- 5.1 Estratégia competitiva focada nos clientes, capaz de distinguir a Global das suas concorrentes;
- 5.2 Intensificação da especialização do ramo construção;
- 5.3 Manutenção dos seus recursos comprometidos na prossecução da estratégia;
- 5.4 Desenvolvimento e aumento do conhecimento por parte do mercado da marca GLOBAL;
- 5.5 Construir uma equipa robusta de colaboradores;
- 5.6 Inovação dos produtos;
- 5.7 Aumento e consolidação dos canais de distribuição;
- 5.8 Estabelecimento de relações privilegiadas com corretores profissionais;
- 5.9 Estabelecimento de relações de parcerias com o canal bancário para os seguros ligados ao crédito;
- 5.10 Intensificação e consolidação das plataformas tecnológicas de suporte às actividades operacionais e de apoio à decisão;
- 5.11 Implementação de interfaces para cobrança através de canais alternativos (bancos e corretores);

5.12 Excelência da regulação de sinistros, mantendo a qualidade de serviço e fomentando relações duradouras;

5.13 Produção do ramo vida e fundos de pensões;

5.14 Optimização dos recursos financeiros disponíveis.

A Administração pretende iniciar a produção do ramo vida e fundos de pensões no primeiro semestre de 2008.

A Companhia dará início à sua rede de balcões com a abertura de cinco *front-offices*: três na cidade de Luanda, um na cidade de Benguela e um na cidade do Lubango.

Contribuirá para o aumento da nossa produção a aprovação e publicação do diploma sobre o regime Jurídico dos Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais como seguro obrigatório e os diplomas reguladores do Seguro Obrigatório de Responsabilidade Civil Automóvel, da Aviação Civil e Infra-estruturas Aeronáuticas, conforme previsto no Orçamento de Estado para 2008.

De especial importância para a Companhia é o sector de construção se apresentar para 2008, como um dos sectores com maior dinâmica de crescimento.

A Companhia prestará especial atenção à diversificação e rentabilização da sua carteira de investimentos. Estamos certos que a abertura do Mercado de Capitais irá dinamizar as oportunidades de investimento.

Estamos convictos que o entendimento microscópico do nosso mercado e dos nossos clientes, a partir do *front* para o *back-office*, da estruturação e gestão eficaz das diversas áreas funcionais e da construção de uma rede de colaboradores de alto desempenho, nos dotará de características distintivas no mercado segurador angolano.

6. Proposta de Aplicação dos Resultados

Propomos que o resultado líquido positivo registado no exercício de AKZ 31.942.059 (USD 902.461) transite para Resultados Transitados para cobertura de prejuízos acumulados.

7. Considerações Finais

Ao concluir o presente Relatório, o Conselho de Administração expressa o seu agradecimento a todos quanto contribuíram para o desenvolvimento e afirmação da Companhia, salientando particularmente:

- Aos Accionistas, pela confiança depositada neste projecto;
- À Mesa da Assembleia Geral e Conselho Fiscal, pelo interesse, disponibilidade e empenho sempre presentes no acompanhamento e controlo da actividade da Companhia;
- Aos Agentes e Resseguradores, pelo apoio prestado e pela confiança com que honram a Companhia;
- Ao Ministério das Finanças e ao Instituto de Supervisão de Seguros, pelo especial acompanhamento do Sector e intervenção oportuna.
- Aos Colaboradores pelo seu empenhamento, indispensável para a concretização do nosso projecto;

A preferência e confiança demonstradas pelos clientes da Global Seguros, traduzidas no crescimento do volume de negócios, constituem motivo de grande satisfação e justificam o nosso especial reconhecimento.

Luanda, 18 de Fevereiro de 2008

O Conselho de Administração

Rui Leão da Costa Campos – Presidente
Herminaldo Sousa Brito
Lúcia Oliveira Fonseca

3. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – VERSÃO USD

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO 2007

Un: USD

ACTIVO		EXERCÍCIO (12 meses)			EXERCÍCIO ANTERIOR (7 meses)
		Activo Bruto	Amortizações e Provisões	Activo Líquido	
	Investimentos	8.659.398	0	8.659.398	5.000.000
210+250+253	Imóveis				
2010+2110	Títulos de rendimento variável				
2011+2111	Títulos de rendimento fixo				
2012+2112	Empréstimos hipotecários				
2013+2113	Outros empréstimos				
2014+2114	Depósitos em instituições de crédito	4.000.000		4.000.000	5.000.000
2015+2115	Outros	4.659.398		4.659.398	
22	Depósitos junto de empresas cedentes				
	Provisões técnicas, de resseguro cedido	1.774.498	0	1.774.498	324.639
320	Provisão matemática do ramo vida				
321	Provisão matemática do ramo ac. trabalho	51.811		51.811	
322	Provisão para riscos em curso	1.339.588		1.339.588	276.698
323	Provisão para sinistros pendentes	236.943		236.943	26.898
324	Provisão incapacidades temporárias ac. Trabalho	146.155		146.155	21.043
	Prémios em cobrança:	2.721.977	0	2.721.977	372.385
400	Directa	2.721.977		2.721.977	372.385
401	Indirecta				
	Devedores	161.427	0	161.427	42.521
41+42+470	Por operações de seguro directo	28.921		28.921	34.281
43+44	Por operações de resseguros	120.069		120.069	8.240
46	Estado e outros entes públicos				
472	Subscritores de capital:				
473	Accionistas				
474	Outros	12.437		12.437	
	Outros elementos do activo	1.177.107	262.840	914.268	3.146.656
24+252+255	Imobilizações corpóreas e existências	869.002	262.840	606.162	701.747
10+11	Depósitos bancários e caixa	308.105		308.105	2.444.909
27	Outros				
	Acréscimos e diferimentos:	225.036	0	225.036	210.025
4800	Juros a receber	108.915		108.915	13.014
4801+481	Outros acréscimos e diferimentos	116.121		116.121	197.011
23+251+254	Imobilizações incorpóreas	2.266.459	679.780	1.586.679	1.662.395
Total do Activo		16.985.902	942.620	16.043.282	10.758.621

O TÉCNICO DE CONTAS
Pedro Rui de Almeida e Costa

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Rui Leão da Costa Campos
Presidente Conselho de Administração
Lúcia Manuela F.S.O.Fonseca
Administradora Financeira

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO 2007

Un: USD

PASSIVO		EXERCÍCIO (12 meses)			EXERCÍCIO ANTERIOR (7 meses)
		Activo Bruto	Amortizações e Provisões	Activo Líquido	
	Provisões técnicas:	3.699.456	0	3.699.456	713.520
	Provisão matemática do ramo vida	86.352	0	86.352	0
300	De seguros directos	86.352		86.352	
310	De resseguros aceites				
	Provisão matemática de ac. trabalho:	0	0	0	0
301	De seguros directos				
311	De resseguros				
	Provisão para riscos em curso:	2.747.973	0	2.747.973	621.927
302	De seguros directos	2.747.973		2.747.973	621.927
312	De resseguros				
303	Provisão para incapacidade temporária de ac. Trabalho	324.789		324.789	46.762
	Provisão para sinistros pendentes:	540.342	0	540.342	44.831
304	De seguros directos	540.342		540.342	44.831
313	De resseguros				
305	Provisão para desvios de sinistralidade				
33	Fundo de actualização e regularização				
	Outras provisões	56.551	0	56.551	6.804
490	Provisão para prémios em cobrança	56.551		56.551	6.804
491	Provisão para crédito de cobrança Duvidosa				
492	Provisão para riscos e encargos				
45	Depósitos recebidos de resseguradores				
	Credores	1.959.805	0	1.959.805	941.867
41+42	Por operações de seguro directo	48.498		48.498	
43+44	Por operações de resseguro	1.612.412		1.612.412	509.428
471	Empréstimos bancários			0	
46	Estado e outros entes públicos	213.400		213.400	58.760
473	Accionistas			0	
474	Outros	85.495		85.495	373.680
482+483	Acréscimos e diferimentos	407.858		407.858	79.279
	Capital Próprio	9.919.613	0	9.919.613	9.017.151
50	Capital Social	10.000.000		10.000.000	10.000.000
51	Prémios de emissão				
520	Reserva legal				
521	Reserva estatutária				
522	Reserva de reavaliação				
523	Reservas especiais				
524	Reservas livres				
	Flutuação de valores	0	0	0	0
550	De títulos				
551	De imóveis				
552	De câmbios				
59	Resultados transitados	-982.849		-982.849	
88	Resultado do exercício	902.461		902.461	-982.849
Total do Passivo a Capitais Próprios		16.043.282	0	16.043.282	10.758.621

O TÉCNICO DE CONTAS
Pedro Rui de Almeida e Costa

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Rui Leão da Costa Campos
Presidente Conselho de Administração
Lúcia Manuela F.S.O.Fonseca
Administradora Financeira

CONTA DE GANHOS E PERDAS - EXERCÍCIO DE 2007

Un: USD

DÉBITOS	EXERCÍCIO (12 meses)	EXERCÍCIO ANTERIOR (7 meses)
Provisões	2.650.175	675.493
Provisão matemática	86.352	0
6100 De seguros directos	86.352	
6101 De resseguros aceites		
6102 De resseguros cedidos (diminuição)		
Provisão para riscos em curso	2.236.049	621.927
6110 De seguros directos	2.236.049	621.927
6111 De resseguros aceites		
6112 De resseguros cedidos (diminuição)		
612 Provisão para incapacidades temporárias de A.T.	278.027	46.762
613 Provisão para desvio de sinistralidade		
62 Participação nos resultados.		
6640 Provisão para prémios em cobrança	49.747	6.804
Indemnizações	1.200.435	50.324
600 De seguros directos	1.200.435	50.324
6000 Do exercício	1.200.435	50.324
6001 De exercícios anteriores (reajustamento)		
601 De resseguros aceites		
Comissões	0	0
630 De seguros directos		
631 De resseguros aceites		
632 Despesas de aquisição		
Encargos de resseguros cedidos	4.947.847	775.693
640 Prémios	4.947.847	775.693
641 Juros		
Perdas realizadas em investimentos	0	0
650 Afectos às provisões técnicas		
651 Livres		
660 Custos com o pessoal	1.721.196	506.693
661 Outros custos administrativos	1.985.939	904.007
662 Impostos e taxas	152.163	41.742
663 Amortizações	679.456	263.390
6641 Provisão para créditos de cobrança duvidosa		
6642 Provisão para riscos e encargos		
671+672 Outros custos	213.782	4.786
670 Custos e perdas extraordinárias	114.025	
86 Imposto sobre os lucros do exercício		
88 Resultado Líquido Exercício	902.461	-982.849
Total Débitos	14.567.479	2.239.280

O TÉCNICO DE CONTAS
Pedro Rui de Almeida e Costa

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Rui Leão da Costa Campos
Presidente Conselho Administração
Lúcia Manuela F.S.O.Fonseca
Administradora Financeira

CONTA DE GANHOS E PERDAS - EXERCÍCIO DE 2007

Un: USD

CRÉDITOS	EXERCÍCIO (12 meses)	EXERCÍCIO ANTERIOR (7 meses)
Prémios e s/adicionais	11.214.434	1.567.362
700 De seguros directos	11.214.434	1.567.362
701 De resseguros aceites		
Receitas de resseguros cedidos	1.409.521	201.882
740 Indemnizações	506.772	26.898
741 Comissões	902.749	174.983
Ganhos realizados em investimentos	0	0
750 Afectos às provisões técnicas		
751 Livres		
Rendimentos de investimentos	433.268	138.014
760 De valores afectos às provisões técnicas	112.619	13.801
761 De valores livres	320.649	124.213
771+772 Outros proveitos	155.723	34.281
770 Proveitos e ganhos extraordinários	4.716	
Provisões	1.349.818	297.741
Provisão matemática	51.811	0
7100 De seguros directos (diminuição)		
7101 De resseguros aceites (diminuição)		
7102 De resseguros cedidos	51.811	
Provisão para riscos em curso	1.172.894	276.698
7110 De seguros directos (diminuição)		
7111 De resseguros aceites (diminuição)		
7112 De resseguros cedidos	1.172.894	276.698
712 Provisão para incapacidades temporárias de A.T.	125.112	21.043
713 Provisão para desvio de sinistralidade		
72 Resultados distribuídos		
Total Créditos	14.567.479	2.239.280

O TÉCNICO DE CONTAS
Pedro Rui de Almeida e Costa

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Rui Leão da Costa Campos
Presidente Conselho Administração
Lúcia Manuela F.S.O.Fonseca
Administradora Financeira

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS CAIXA (31 DE DEZEMBRO DE 2007)

Método Directo

Un: USD

Rubricas	EXERCÍCIO (12 meses)	EXERCÍCIO ANTERIOR (7 meses)
Actividades Operacionais		
Recebimentos de Clientes	9.299.058	1.281.957
Recebimentos de Co-seguro	538.035	
Pagamentos a Fornecedores	1.916.006	363.073
Pagamentos de Rendias	365.040	385.657
Pagamentos ao Pessoal	1.273.693	566.228
Pagamentos ao ISS	60.000	30.000
Pagamentos ao Estado	738.519	100.719
Pagamentos a Resseguradores	2.847.682	91.282
Pagamentos a Co-seguradoras	254.394	
Pagamentos Sinistros	707.997	13.733
Fluxos gerado pelas operações	1.673.762	-268.734
Outros recebimentos / pagamentos relativos à actividade operacional		
Fluxos gerado antes das rubricas extraordinárias	1.673.762	-268.734
Recebimentos relacionados com rubricas extraordinárias		
Pagamentos relacionados com rubricas extraordinárias		
Fluxos das actividades operacionais (1)	1.673.762	-268.734
Actividades de Investimento		
Recebimentos provenientes de:		
Imobilizações corpóreas	0	
Juros e proveitos similares	337.327	125.000
Outros	0	
	337.327	125.000
Pagamentos respeitantes a:		
Investimentos financeiros		
Juros e custos similares	26.725	4.786
Imobilizações corpóreas	83.869	769.723
Imobilizações incorpóreas	365.811	1.636.849
	476.406	2.411.357
Fluxos das actividades de investimento (2)	-139.079	-2.286.357
Actividades de Financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Empréstimos obtidos		
Realização de Capital Social		10.000.000
	0	10.000.000
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos		
Juros e custos similares		
	0	0
Fluxos das actividades de financiamento (3)	0	10.000.000
Variação de caixa e seus equivalentes	1.534.683	7.444.909
Efeitos das diferenças de câmbio	-12.089	
Caixa e seus equivalentes no início do período	7.444.909	0
Caixa e seus equivalentes no final do período	8.967.503	7.444.909
Anexo à Demonstração dos Fluxos de Caixa		
discriminação dos componentes de caixa e seus equivalentes		
Rubricas	EXERCÍCIO (12 meses)	EXERCÍCIO ANTERIOR
Numerário	3.775	1.666
Depósitos bancários	4.304.330	7.443.242
Equivalentes a caixa		
Caixa e seus equivalentes	4.308.105	7.444.909
Outras aplicações de tesouraria	4.659.398	
Descoberto bancário		
Disponibilidades constantes do balanço	8.967.503	7.444.909

O TÉCNICO DE CONTAS
Pedro Rui de Almeida e Costa

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Rui Leão da Costa Campos
Presidente Conselho Administração
Lúcia Manuela F.S.O.Fonseca
Administradora Financeira

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2007

INTRODUÇÃO

A Global Seguros – Companhia Angolana de Seguros, S.A. (adiante designada por Global ou Companhia) foi constituída em 28 de Março de 2006, com um capital social de dez milhões de USD.

A Sociedade tem por objecto principal o exercício da actividade seguradora em Angola em todos os ramos de riscos e modalidades constantes do Anexo II à Lei nº 1/00, de 3 de Fevereiro.

No exercício de 2007 a Companhia dedicou-se apenas aos ramos Não Vida.

As notas 1 a 10 correspondem às notas exigíveis pelo Plano Contas para as Empresas Seguros. A nota 7, não é aplicável.

1) Comparabilidade da informação

A Companhia apresenta valores comparativos de 2006, salientando no entanto que os valores apresentados correspondem apenas a 7 meses de actividade, dado a Companhia ter iniciado a sua actividade em Julho de 2006, após a emissão do certificado de licença datado de 2 de Julho de 2006.

2) Forma de Apresentação, Principais Princípios Contabilísticos e Critérios Valorimétricos adoptados

2.1) Apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos livros e registos contabilísticos da Companhia, mantidos em conformidade com o Plano de Contas para as Empresas de Seguros, aprovado pelo Decreto n.º 79-A/02 de 5 de Dezembro e subsequente Rectificação de 24 de Maio de 2004.

A Companhia preparou a Demonstração de Fluxos de Caixa, embora esta informação financeira não seja exigida pelo ISS.

2.2) Câmbio

No processo de transposição das demonstrações financeiras para USD foi utilizada a taxa de câmbio médio publicado pelo Banco Nacional de Angola a 31 de Dezembro de 2007.

	Compra	Venda	Médio
Câmbio 31.12.2007	74,836000	75,210000	75,023000

2.3) Principais princípios contabilísticos e critérios valorimétricos

Os principais princípios contabilísticos e critérios valorimétricos adoptados na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

2.3.1) Especialização dos exercícios

Os custos e os proveitos são registados no exercício a que respeitam, independentemente do momento do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio da especialização do exercício.

As receitas e despesas registadas que não se apresentam documentalmente formalizadas são expressas nas Rubricas de Acréscimos e Deferimentos.

2.3.1.1) Provisões para riscos em curso

A provisão para riscos em curso é baseada na avaliação dos prémios emitidos antes do final do exercício, mas com vigência após essa data. A sua determinação foi efectuada mediante a aplicação do método “Pró-rata temporis”, por cada contrato em vigor, para todos os ramos, excepto Acidentes de Trabalho, de acordo com o Decreto executivo nº. 6/03 de 24 de Janeiro.

Relativamente ao seguro directo, a provisão corresponde apenas ao diferimento de prémios, dado que não existem comissões processadas no negócio directo.

Relativamente ao Resseguro cedido, ao valor dos prémios a diferir, foram deduzidas as comissões correspondentes.

2.3.1.2) Provisões para incapacidades temporárias de acidentes de trabalho

A Companhia, de acordo com o Decreto executivo nº. 6/03 de 24 de Janeiro, calculou a provisão para incapacidades temporárias de acidentes de trabalho que corresponde a

25% dos prémios do Ramo Acidentes de Trabalho líquidos de estornos e anulações processados durante o exercício.

No Resseguro cedido, ao valor dos prémios a diferir, foram deduzidas as comissões correspondentes.

2.3.1.3) Provisões para sinistros pendentes

A provisão para sinistros corresponde à responsabilidade com sinistros ocorridos e ainda não liquidados, no final do exercício. Esta provisão foi calculada, sinistro a sinistro, correspondendo ao valor previsível dos encargos com sinistros.

No Resseguro cedido, a provisão para sinistros, corresponde à quota-parte de responsabilidade dos resseguradores nos sinistros pendentes de regularização e liquidação e foi calculada nos termos dos contratos de resseguros firmados.

2.3.1.4) Provisões matemáticas do ramo acidentes de trabalho

A provisão matemática do ramo acidentes de trabalho tem por objectivo registar a responsabilidade da Companhia relativa a:

- i. Pensões a pagar relativas a sinistros cujos montantes já estejam homologados pelo Tribunal do trabalho;
- ii. Estimativas das responsabilidades por pensões de sinistros já ocorridos mas que se encontrem pendentes de acordo final ou sentença, denominadas de pensões definidas;
- iii. Estimativa das responsabilidades por pensões de sinistros já ocorridos mas cujos respectivos processos clínicos se encontram por concluir à data das demonstrações financeiras ou pensões de sinistros já ocorridos mas ainda não declarados, denominadas de pensões presumíveis.

2.3.1.5) Provisões para IBNR

A provisão para IBNR corresponde ao montante para fazer face a prováveis indemnizações e encargos a suportar após o termo do exercício e que excedam o valor da provisão para riscos em curso, dos prémios exigíveis aos contratos em vigor. Esta provisão não está prevista na legislação em vigor em Angola para a actividade seguradora. Por não existir um histórico de sinistralidade que permita estimar com razoabilidade o valor desta provisão, não se procedeu ao seu cálculo, sendo convicção da Administração que qualquer impacto não será relevante nas contas de 2007.

2.3.1.6) Provisões para prémios em cobrança

O montante desta provisão foi calculado com base nos valores dos prémios por cobrar que apresentam risco de incobrábilidade, aplicando os critérios estabelecidos pelo Instituto de Supervisão de Seguros.

A provisão constitui 25%, 50% ou 100% do valor do saldo devedor considerado com risco e com uma antiguidade de saldos respectivamente, superior a 30 dias e inferior a 12 meses, de 12 meses a 36 meses ou superior a 36 meses.

2.3.1.7) Responsabilidade por férias e subsídio de férias

Incluída na rubrica de acréscimos e diferimentos do passivo, corresponde ao valor de férias, subsídio de férias e respectivos encargos, baseada nos valores de respectivo exercício e destina-se a reconhecer a responsabilidades legais existentes no final do exercício perante os colaboradores pelos serviços prestados até ao final do exercício.

2.3.2) Investimentos financeiros

A rubrica de investimentos financeiros é composta por depósitos a prazo em instituições de crédito e Títulos do Banco Central.

2.3.3) Imobilizações incorpóreas

As imobilizações incorpóreas são valorizadas ao custo de aquisição e são constituídas, basicamente, por despesas com a constituição e legalização da sociedade e softwares.

As imobilizações incorpóreas são amortizadas, pelo método das quotas constantes com base numa taxa anual de 33,33% (3 anos), de acordo com o previsto na Portaria nº 755/72. A companhia procede à mensualização das amortizações (duodécimos), iniciando a amortização no mês seguinte ao da sua aquisição.

2.3.4) Imobilizações corpóreas

Estes bens do imobilizado estão contabilizados ao respectivo custo histórico de aquisição e as suas amortizações são calculadas por duodécimos, iniciando a amortização no mês seguinte ao da sua aquisição, com base nas seguintes taxas anuais, que reflectem, de forma razoável a vida útil estimada dos bens:

Bens	taxa anual
Equipamento informático	25%
Mobiliário de escritório	10%
Equipamento administrativo	14,28%
Artigos de conforto e decoração	10%
Instalações interiores	10%
Equipamento de transporte	33,33%
Equipamento audiovisual	16,66%
Outros equipamentos	25%

2.3.5) Transacções em moeda estrangeira

Os valores activos e passivos expressos em moeda estrangeira foram convertidos para Kwanzas utilizando o último câmbio médio de referência publicado pelo BNA, na data do balanço. As diferenças entre as taxas de câmbio em vigor nas datas de transacção e as vigentes na data de balanço, foram registadas em resultados correntes do exercício.

3) Derrogações aos critérios valorimétricos

As demonstrações financeiras do exercício foram preparadas, em todos os seus aspectos materiais, em conformidade com as disposições do Plano de Contas para as empresas de seguros.

4) Inventário de títulos e participações financeiras

A Companhia é detentora de títulos do Banco Central, no valor de AKZ 349.562.000.

Valor AKZ	Data constituição	Nº dias investidos	Data finalização
75.100.000	26-07-2007	182	24-01-2008
37.399.000	03-10-2007	182	02-04-2008
29.926.000	05-11-2007	149	02-04-2008
75.000.000	16-11-2007	91	15-02-2008
75.000.000	10-12-2007	91	10-03-2008
57.137.000	28-12-2007	182	27-06-2008
349.562.000			

A Companhia não é detentora de participações financeiras.

5) Movimentos ocorridos nas várias rubricas de Imobilizações

(Un: USD)

Rubricas	Saldo inicial		Aumentos		Transferências e abates	Alienações	Amortizações do exercício		Saldo final (valor líquido)
	Valor bruto	Amortizações	Aquisições	Reavaliações			Reforço	Regularizações	
Imobilizações incorpóreas:									
Despesas de constituição e instalação	1.192.783	198.777					416.789		577.217
Despesas de investigação e desenvolvimento									0
Despesas em edifícios arrendados									0
Trespases									0
Outras imobilizações incorpóreas	29.928	4.987	2.047		777.555		59.227		745.317
Imobilizações em curso	643.449		398.252		-777.555				264.146
Adiantamento por conta									
Sub-total	1.866.160	203.764	400.299	0	0	0	476.015	0	1.586.680
Imobilizações corpóreas:									
Equipamento administrativo	156.697	8.143	4.482				17.566		135.470
Máquinas e ferramentas	700	49					117		534
Equipamento informático	330.106	16.625	13.671		-1.812		86.970	-227	238.597
Instalações interiores	40.003	2.000	5.718				4.432		39.289
Material de transporte	227.570	32.183	74.820				91.873		178.334
Equipamento hospitalar									0
Outras imobilizações corpóreas	6.296	626	4.750				2.482		7.938
Imobilizações em curso									0
Adiantamento por conta									0
Sub-total	761.372	59.626	103.441	0	-1.812	0	203.440	-227	600.162
TOTAL	2.627.532	263.390	503.740	0	-1.812	0	679.455	-227	2.186.842

O imobilizado em curso na rubrica de imobilizações incorpóreas corresponde ao valor facturado referente ao licenciamento de software específico para a actividade seguradora, à data do balanço.

6) Movimentos relativos a reavaliações

A Companhia não efectuou reavaliações.

8) Movimentos ocorridos nas várias rubricas de provisões

8.1) Provisões não técnicas

As variações ocorridas nas rubricas de provisões não técnicas durante o exercício, são analisadas como segue:

(Un: USD)

Contas	Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo final
490 - Provisões para prémios em cobrança	6.804	49.747		56.551
491 - Provisões para crédito de cobrança duvidosa				0
492 - Provisões para riscos e encargos				0
Total	6.804	49.747	0	56.551

8.2) Provisões técnicas

As provisões técnicas à data de 31 de Dezembro de 2007, são analisadas como segue:

(Un: USD)				
Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Valor de balanço
Provisões para riscos em curso				
Seguro directo	621.927	2.191.405	65.359	2.747.973
Resseguro cedido	-276.698	-1.107.535	-44.644	-1.339.589
Sub-total	345.229	1.083.870	20.715	1.408.384
Provisão para sinistros pendentes				
Seguro directo	44.831	540.342	44.831	540.342
Resseguro cedido	-26.898	-236.943	-26.898	-236.943
Sub-total	17.933	303.399	17.933	303.399
Provisão para incapacidades temporárias AT				0
Seguro directo	46.762	278.027		324.789
Resseguro cedido	-21.043	-125.112		-146.155
Sub-total	25.719	152.915	0	178.634
Provisão matemática de AT				0
Seguro directo		86.352		86.352
Resseguro cedido		-51.811		-51.811
Sub-total	0	34.541	0	34.541
Total	388.881	1.574.725	38.648	1.924.958

A provisão para sinistros pendentes refere-se Ramo Automóvel e Acidentes de Trabalho.

O negócio referente ao Ramo Aéreo Cascos é cedido a 100% em resseguro (fronting), pelo que os sinistros deste ramo são geridos directamente pelos resseguradores. A Companhia não registou qualquer sinistro deste ramo, dado o efeito nulo nas demonstrações financeiras.

9) Valorimetria dos investimentos financeiros

A rubrica de investimentos financeiros é composta por depósitos a prazo em instituições de crédito e títulos do Banco Central, como segue:

(Un: USD)					
Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Alienações	Saldo final
Empréstimos hipotecários					0
Outros empréstimos					
Empréstimos sobre apólices					0
Empréstimos sobre títulos					0
...					0
Depósitos em instituições de crédito	5.000.000		1.000.000		4.000.000
Outros - Títulos Banco Central		4.659.398			4.659.398
...					0
Depósitos junto de empresas cedentes					0
Total	5.000.000	4.659.398	1.000.000	0	8.659.398

Os depósitos a prazo em USD estão valorizados ao câmbio médio de 31 de Dezembro de 2007, publicado pelo BNA.

Os depósitos a prazo afectos às provisões técnicas são no valor de 2.000.000 USD.

10) Valor actual dos imóveis

A Companhia não é detentora de bens imóveis.

11) Disponibilidades

A rubrica de disponibilidades é composta pelos saldos de depósitos à ordem e caixas (USD e AKZ).

12) Prémios em cobrança – seguro directo

(Un: USD)

Ramos	2007 (12 meses)	2006 (7 meses)
Acidentes trabalho	154.650	70.663
Automóvel	903.806	80.170
Máquinas casco	26.395	
Multiriscos habitação	12.202	
Multiriscos empresarial	3.805	
Aviação	249.973	215.553
Construção	1.300.480	4.545
Marítimo cascos	8.820	
Mercadorias transportadas	47.446	1.304
Viagem	150	150
Responsabilidade civil	14.250	
Total	2.721.977	372.385

13) Devedores por operações de Co-Seguro

O montante de USD 28.920, corresponde ao valor em dívida da Ensa referente a prémios e comissões de Co-seguro.

14) Credores por operações de resseguro

Em 31 de Dezembro de 2007, os valores a pagar aos resseguradores, são como seguem:

(Un: USD)

Ressegurador	Saldo inicial 2007	Prémios cedidos resseguro 2007	Comissões resseguro	Pagamento 2007	Ajustamentos 2006	Excess of Loss 2006	Excess of Loss 2007	Sinistros-parte ressegurador	Líquido
MUNICH RE	141.880	1.443.882	311.248	948.661	9.143	26.984	25.540	117.966	269.553
AFRICA RE	138.561	987.516	223.753	623.504	524	23.611	22.348	102.576	222.727
MAPFRE	89.233	695.719	157.894	475.408	-91	16.865	15.963	74.373	110.013
ENSA	0	55.505							55.505
PWS	-11.250	816.959	125.669	210.046	11.250				481.244
MARSH	0	516.771	55.277	461.495					0
ARTHUR J. GALLANGER	0	88.763		88.763					0
AIRBORNE	0	86.159		39.437					46.721
ALEX FORBES	142.764								142.764
REINSURANCE SOLUTIONS	0	192.724	28.909						163.815
Total	501.188	4.883.997	902.749	2.847.314	20.825	67.461	63.850	294.916	1.492.342

Os saldos a pagar aos resseguradores, correspondem ao total de prémios cedidos, deduzidos das comissões a receber, quota-parte nos sinistros e dos movimentos financeiros ocorridos durante o exercício.

15) Estado e outros Entes Públicos

Em 31 de Dezembro de 2007, a Companhia apresenta as seguintes dívidas ao Estado:

(Un: USD)

Rubricas	2007 (12 meses)	2006 (7 meses)
Selo de apólice processado	102.063	15.931
Selo de apólice cobrado	61.272	9.993
Selo de recibo cobrado	13.565	11.742
Contribuições para Segurança Social - Trabalhadores	3.054	2.293
Contribuições para Segurança Social - Entidade Patronal	6.036	6.114
IRT	11.990	12.558
Retenção Imposto Industrial - Lei 7/97	3.750	130
Total	201.729	58.760

As contribuições para a Segurança Social e IRT correspondem na íntegra aos processamentos de salários do mês de Dezembro e Subsídio de Natal.

O Selo de apólice cobrado corresponde ao valor processado nas apólices, cujos recibos foram liquidados em Dezembro 2007.

Em 2007, a Companhia efectuou as seguintes entregas nos cofres do Estado:

(Un: USD)

Rubricas	2007 (12 meses)	2006 (7 meses)
Imposto de Selo	446.940	45.657
Contribuições para Segurança Social - Trabalhadores	22.663	4.550
Contribuições para Segurança Social - Entidade Patronal	59.334	12.133
IRT	175.924	38.379
Retenção Imposto Industrial - Lei 7/97	24.232	
Total	729.093	100.719

16) Outros devedores e credores

O saldo de 78.040 USD corresponde a dívidas a pagar a fornecedores.

O saldo credor no valor de 6.493 USD refere-se a remunerações a pagar ao pessoal e o saldo devedor de 3.184 USD corresponde a adiantamentos concedidos ao pessoal.

17) Acréscimos e diferimentos

(Un: USD)

Rubricas	2007			2006
	Valor Débito	Valor Crédito	Saldo	
Juros a receber	108.923		108.923	13.014
Outros acréscimos de proveitos	74		74	
Recebimentos antecipados		197.226	-197.226	-18.994
Rendas e alugueres	93.550		93.550	153.550
Outros custos diferidos	22.497		22.497	43.461
Provisão férias, subsídio de férias e encargos		190.252	-190.252	-48.605
Outros acréscimos de custos		20.380	-20.380	-11.680
Total	225.043	407.858	-182.815	130.747

O valor de 93.550 USD respeita a rendas das instalações e de alojamento, liquidadas em 2007 e 2006 mas referentes a períodos posteriores a 31 de Dezembro de 2007.

18) Capital Próprio

A totalidade do capital é representada por 100.000 acções do valor nominal de oito mil Kwanzas, equivalente a cem dólares norte americanos cada.

O capital social está completamente realizado.

Os movimentos ocorridos nas contas de capital próprio durante o exercício de 2007 nas rubricas de capitais próprios estão evidenciados no quadro seguinte:

(Un: USD)

Contas	31.12.2006	Redução	Aumento	Transferência	31.12.2007
Capital	10.000.000				10.000.000
Reservas					
Reserva legal					0
Reserva estatutária					0
Reserva de reavaliação					0
Reservas especiais					0
Reservas livres					0
Flutuação de valores					
De títulos					0
De imóveis					0
De câmbios					0
Resultados transitados				-982.849	-982.849
Resultado do exercício					
2006	-982.849			982.849	0
2007			902.461		902.461
Capitais próprios	9.017.151	0	902.461	0	9.919.612

19) Decomposição de Prémios e adicionais

(Un: USD)

Ramos	2007 (12 meses)	2006 (7 meses)
Acidentes trabalho	1.740.587	225.192
Automóvel	3.963.416	767.646
Aéreo cascos	214.432	224.562
Construção	2.943.071	238.632
Máquinas casco	258.241	22.628
Mercadorias transportadas	430.395	4.775
Marítimo cascos	13.077	0
Multiriscos empresa	1.463.206	49.803
Multiriscos habitação	9.069	492
Equipamento electrónico	10.014	33.381
Viagem	1.668	251
Responsabilidade civil	13.738	0
Acidentes pessoais	820	
Co-seguro especial	152.698	
Total	11.214.434	1.567.362

20) Custos com sinistros

(Un: USD)

Rubricas	2007 (12 meses)			2006 (7 meses)
	Montantes Pagos	2007	Variação provisão para sinistros pendentes	Custos com sinistros
Seguro directo				
Automóvel		563.600	436.310	999.910
Acidentes trabalho		92.081	104.032	196.113
Marítimo mercadorias transportadas		4.412		4.412
Sub-total		660.093	540.342	1.200.435
Resseguro cedido				
Automóvel		211.492	174.524	386.016
Acidentes trabalho		55.249	62.419	117.668
Marítimo mercadorias transportadas		3.088		3.088
Sub-total		269.829	236.943	506.772
Total		390.264	303.399	693.663

21) Valores recuperáveis relativamente a sinistros

A Companhia registou um valor de 6.000 USD referente a salvados de viaturas sinistradas.

22) Receitas e Encargos de resseguro cedido

(Un: USD)

Ramos	Exercício 2007 (12 meses)		Exercício 2006 (7 meses)	
	Prémios resseguro	Comissões resseguro	Prémios resseguro	Comissões resseguro
Acidentes trabalho	779.494	194.874	112.229	28.057
Automóvel	850.169	148.780	254.670	44.567
Aéreo cascos	174.922	0	190.353	47.589
Construção	1.824.422	331.417	134.896	31.890
Máquinas casco	135.976	33.994	16.559	4.968
Mercadorias transportadas	213.118	53.279	3.249	812
Multiriscos empresa	874.462	132.928	38.225	9.453
Multiriscos habitação	6.365	1.591	351	105
Equipamento electrónico	7.093	1.773	25.036	7.511
Viagem	834	209	126	31
Marítimo cascos	7.628	1.526		
Responsabilidade civil	9.104	2.276		
Acidentes pessoais	410	103		
TOTAL	4.883.997	902.749	775.693	174.983

23) Número de Colaboradores por categorias profissionais

Categoria	2007	2006
Administração	3	3
Direcção	5	2
Quadro Técnico	6	6
Quadro Administrativo	6	3
Quadro Comercial	4	4
Quadro Informático	1	2
Quadro Apoio	2	2
Total	27	22

24) Montante dos custos com o pessoal referentes ao exercício

		(Un: USD)	
Contas	Rubricas	2007 (12 meses)	2006 (7 meses)
Remunerações			
6600	Dos órgãos sociais	600.161	214.724
6601	Do pessoal	1.047.183	264.139
6602	Encargos sobre remunerações	70.937	20.316
Custos com pensões			
6603	Pensões e respectivos encargos		
6604	Prémios e contribuições para pensões		
6605	Seguros obrigatórios		3.595
6607+6608	Outros	2.915	3.920
Total		1.721.196	506.693

25) Órgãos Sociais

(Un: USD)		
Rubricas	2007 (12 meses)	2006 (7 meses)
Conselho de Administração		
Remunerações	600.161	214.724
Encargos sociais		0
Conselho Fiscal		0
Assembleia Geral		0
Total	600.161	214.724

26) Montante dos fornecimentos e serviços externos

(Un: USD)			
Contas	Rubricas	2007 (12 meses)	2006 (7 meses)
66101	Combustíveis	3.450	1.003
66103	Material de escritório	62.062	13.626
66104	Livros e documentação técnica	53	148
66105	Conservação e reparação	18.278	2.533
66106	Rendas e alugueres	425.040	232.107
66107	Despesas de representação	14.235	1.315
66108	Comunicação	47.866	18.452
66109	Deslocações e estadias	114.666	112.827
66110	Seguros	13.578	0
66111	Publicidade e propaganda	442.902	108.785
66112	limpeza higiene e conforto	10.762	5.278
66113	Contencioso e notariado	1.086	293
66114	Vigilância e segurança	1.860	0
66115	Trabalhos especializados	200	250
66116	Cafetaria	7.748	2.649
66118	Honorários	137.500	70.000
66119	Consultoria	631.562	330.144
66120	Outros	11.775	4.597
6613	Manutenção	41.314	0
Total		1.985.939	904.007

Consultoria - detalhe

(Un: USD)

Contas		Rubricas	2007 (12 meses)	2006 (7 meses)
661190	Consultoria informática		150	21.250
661191	Consultoria estratégica			67.982
661192	Consultoria Instalação			188.050
661193	Consultoria análise risco		43.455	52.862
661194	Consultoria mediação		581.621	
661195	Consultoria DF		6.336	
Total			631.562	330.144

27) Montante da rubrica de impostos e taxas

(Un: USD)

Contas		Rubricas	2007 (12 meses)	2006 (7 meses)
6620	Imposto selo recibo		91.676	11.742
6621	Taxa ISS		60.000	30.000
6624	Taxa circulação		486	0
Total			152.163	41.742

28) Resultados financeiros

(Un: USD)

Custos e Perdas	Exercício		Proveitos e Ganhos	Exercício	
	2007 (12 meses)	2006 (7 meses)		2007 (12 meses)	2006 (7 meses)
6710 - Juros suportados			7710 - Juros obtidos		
6711 - Comissões	31.953	4.501	7711 - Diferenças de câmbio favoráveis	155.337	
6712 - Diferenças de câmbio desfavoráveis	181.829	285	7712 - Outros proveitos e ganhos financeiros	386	
6713 - Outros custos e perdas financeiras	0		7713 - Ganhos em imobil. corpóreas		
			Resultados financeiros	58.059	4.786
Total	213.782	4.786		213.782	4.786

29) Resultados extraordinários

(Un: USD)					
Custos e Perdas	Exercício		Proveitos e Ganhos	Exercício	
	2007	2006		2007	2006
	(12 meses)	(7 meses)		(12 meses)	(7 meses)
6700 - Donativos	5.000		7700 - Restituição de impostos		
6701 - Mecenato			7701 - Recuperação de dívidas		
6702 - Despesas confidenciais			7702 - Reduções de amort. e provisões	4.716	
6703 - Perdas em imobilizações corpóreas			7703 - Ganhos em imobil. corpóreas		
6704 - Ofertas a clientes			7704 - Cor.relativa a exercícios anteriores	235	
6705 - Multas e penalidades			7708 - Outros proveitos e ganhos extraordinários	3.056	
6706 - Quotizações diversas					
6707 - Cor.relativas a exercícios anteriores	109.017				
6708 - Outros custos e perdas extraordinárias	8				
81 - Resultados extraordinários	-106.019	0			
	8.007	0		8.007	

30) Proveitos de Investimentos financeiros

(Un: USD)				
Contas		Rubricas	2007 (12 meses)	2006 (7 meses)
76014	Depósitos instituições de crédito - afectos prov. Técnicas		112.619	13.801
76114	Depósitos instituições de crédito -livres		168.928	124.213
76111	Títulos Banco Central		151.721	
Total			433.268	138.014

31) Margem de solvência

Nos termos do Decreto executivo nº. 6/03 de 24 de Janeiro, a Companhia apurou uma Margem de Solvência a constituir, no valor de 1.928.162 USD. Os Elementos constitutivos da Margem de Solvência a 31 de Dezembro de 2007 constituíam um valor de 8.332.933 USD, o que implica uma cobertura da Margem de Solvência de 432,17%.

32) Imposto sobre o rendimento

Os montantes a liquidar de imposto são determinados com base nos resultados líquidos, ajustados em conformidade com a legislação fiscal.

Pelo facto do exercício de 2006 apresentar um resultado negativo de 982.849 USD, não foi efectuada provisão para Imposto Industrial a liquidar.

As declarações fiscais ficam sujeitas a inspecção e eventuais ajustamentos por parte das autoridades fiscais. Contudo não se esperam ajustamentos significativos.

4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – AKZ

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO 2007

Un: AKZ

ACTIVO		EXERCÍCIO (12 meses)			EXERCÍCIO ANTERIOR (7 meses)
		Activo Bruto	Amortizações e Provisões	Activo Líquido	
	Investimentos	649.654.002	0	649.654.002	401.416.800
210+250+253	Imóveis				
2010+2110	Títulos de rendimento variável				
2011+2111	Títulos de rendimento fixo				
2012+2112	Empréstimos hipotecários				
2013+2113	Outros empréstimos				
2014+2114	Depósitos em instituições de crédito	300.092.002		300.092.002	401.416.800
2015+2115	Outros	349.562.000		349.562.000	
22	Depósitos junto de empresas cedentes				
	Provisões técnicas, de resseguro cedido	134.694.389	0	134.694.389	26.063.109
320	Provisão matemática do ramo vida				
321	Provisão matemática do ramo ac. trabalho	3.887.041		3.887.041	
322	Provisão para riscos em curso	101.955.462		101.955.462	22.214.214
323	Provisão para sinistros pendentes	17.776.193		17.776.193	2.159.492
324	Provisão incapacidades temporárias ac. Trabalho	11.075.693		11.075.693	1.689.403
	Prémios em cobrança:	204.210.848	0	204.210.848	29.896.289
400	Directa	204.210.848		204.210.848	29.896.289
401	Indirecta				
	Devedores	12.110.729	0	12.110.729	3.413.739
41+42+470	Por operações de seguro directo	2.169.703		2.169.703	2.752.220
43+44	Por operações de resseguros	9.007.946		9.007.946	661.519
46	Estado e outros entes públicos				
472	Subscritores de capital:				
473	Accionistas				
474	Outros	933.080		933.080	
	Outros elementos do activo	92.573.734	20.338.778	72.234.956	252.765.494
24+252+255	Imobilizações corpóreas e existências	69.458.748	20.338.778	49.119.970	56.338.598
10+11	Depósitos bancários e caixa	23.114.986		23.114.986	196.426.896
27	Outros				
	Acréscimos e diferimentos:	16.882.891	0	16.882.891	16.861.549
4800	Juros a receber	8.171.163		8.171.163	1.044.808
4801+481	Outros acréscimos e diferimentos	8.711.728		8.711.728	15.816.741
23+251+254	Imobilizações incorpóreas	181.888.634	52.735.281	129.153.353	133.462.676
Total do Activo		1.292.015.227	73.074.059	1.218.941.168	863.879.656

O TÉCNICO DE CONTAS
Pedro Rui de Almeida e Costa

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Rui Leão da Costa Campos
Presidente Conselho de Administração
Lúcia Manuela F.S.O.Fonseca
Administradora Financeira

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO 2007

Un: AKZ

PASSIVO		EXERCÍCIO (12 meses)			EXERCÍCIO ANTERIOR (7 meses)
		Activo Bruto	Amortizações e Provisões	Activo Líquido	
	Provisões técnicas:	281.061.867	0	281.061.867	57.283.778
	Provisão matemática do ramo vida	6.478.401	0	6.478.401	0
300	De seguros directos	6.478.401		6.478.401	
310	De resseguros aceites				
	Provisão matemática de ac. trabalho:	0	0	0	0
301	De seguros directos				
311	De resseguros				
	Provisão para riscos em curso:	209.432.722	0	209.432.722	49.930.397
302	De seguros directos	209.432.722		209.432.722	49.930.397
312	De resseguros				
303	Provisão para incapacidade temporária de ac. Trabalho	24.612.651		24.612.651	3.754.227
	Provisão para sinistros pendentes:	40.538.092	0	40.538.092	3.599.154
304	De seguros directos	40.538.092		40.538.092	3.599.154
313	De resseguros				
305	Provisão para desvios de sinistralidade				
33	Fundo de actualização e regularização				
	Outras provisões	4.242.610	0	4.242.610	546.236
490	Provisão para prémios em cobrança	4.242.610		4.242.610	546.236
491	Provisão para crédito de cobrança Duvidosa				
492	Provisão para riscos e encargos				
45	Depósitos recebidos de resseguradores				
	Credores	147.030.425	0	147.030.425	75.619.414
41+42	Por operações de seguro directo	3.638.454		3.638.454	
43+44	Por operações de resseguro	120.967.995		120.967.995	40.898.579
471	Empréstimos bancários			0	0
46	Estado e outros entes públicos	16.009.910		16.009.910	4.720.564
473	Accionistas			0	0
474	Outros	6.414.066		6.414.066	30.000.270
482+483	Acréscimos e diferimentos	30.598.727		30.598.727	6.364.748
	Capital Próprio	756.007.539	0	756.007.539	724.065.480
50	Capital Social	800.000.000		800.000.000	800.000.000
51	Prémios de emissão				
520	Reserva legal				
521	Reserva estatutária				
522	Reserva de reavaliação				
523	Reservas especiais				
524	Reservas livres				
	Flutuação de valores	0	0	0	0
550	De títulos				
551	De imóveis				
552	De câmbios				
59	Resultados transitados	-75.934.520		-75.934.520	
88	Resultado do exercício	31.942.059		31.942.059	-75.934.520
Total do Passivo a Capitais Próprios		1.218.941.167	0	1.218.941.167	863.879.657

O TÉCNICO DE CONTAS
Pedro Rui de Almeida e Costa

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Rui Leão da Costa Campos
Presidente Conselho de Administração
Lúcia Manuela F.S.O.Fonseca
Administradora Financeira

CONTA DE GANHOS E PERDAS - EXERCÍCIO DE 2007

Un: AKZ

DÉBITOS		EXERCÍCIO (12 meses)	EXERCÍCIO ANTERIOR (7 meses)
	Provisões	198.824.098	54.230.861
	Provisão matemática	6.478.400	0
6100	De seguros directos	6.478.400	
6101	De resseguros aceites		
6102	De resseguros cedidos (diminuição)		
	Provisão para riscos em curso	167.755.109	49.930.397
6110	De seguros directos	167.755.109	49.930.397
6111	De resseguros aceites		
6112	De resseguros cedidos (diminuição)		
612	Provisão para incapacidades temporárias de A.T.	20.858.424	3.754.227
613	Provisão para desvio de sinistralidade		
62	Participação nos resultados.		
6640	Provisão para prémios em cobrança	3.732.165	546.236
	Indemnizações	90.543.333	4.040.166
600	De seguros directos	90.543.333	4.040.166
6000	Do exercício	90.543.333	4.040.166
6001	De exercícios anteriores (reajustamento)		
601	De resseguros aceites		
	Comissões	0	0
630	De seguros directos		
631	De resseguros aceites		
632	Despesas de aquisição		
	Encargos de resseguros cedidos	378.591.273	62.275.252
640	Prémios	378.591.273	62.275.252
641	Juros		
	Perdas realizadas em investimentos	0	0
650	Afectos às provisões técnicas		
651	Livres		
660	Custos com o pessoal	134.336.704	40.679.046
661	Outros custos administrativos	152.344.252	72.574.148
662	Impostos e taxas	11.740.789	3.351.148
663	Amortizações	51.945.740	21.145.862
6641	Provisão para créditos de cobrança duvidosa		
6642	Provisão para riscos e encargos		
671	Custos e perdas financeiras	59.283.796	384.490
670	Custos e perdas extraordinárias	8.623.365	
86	Imposto sobre os lucros do exercício		
88	Resultado Líquido Exercício	31.942.059	-75.934.520
Total Débitos		1.118.175.409	182.746.453

O TÉCNICO DE CONTAS
Pedro Rui de Almeida e Costa

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Rui Leão da Costa Campos
Presidente Conselho Administração
Lúcia Manuela F.S.O.Fonseca
Administradora Financeira

CONTA DE GANHOS E PERDAS - EXERCÍCIO DE 2007

Un: AKZ

CRÉDITOS		EXERCÍCIO (12 meses)	EXERCÍCIO ANTERIOR (7 meses)
	Prémios e s/adicionais	858.178.412	125.833.090
700	De seguros directos	858.178.412	125.833.090
701	De resseguros aceites		
	Receitas de resseguros cedidos	107.081.930	16.207.728
740	Indemnizações	38.212.805	2.159.492
741	Comissões	68.869.125	14.048.235
	Ganhos realizados em investimentos	0	0
750	Afectos às provisões técnicas		
751	Livres		
	Rendimentos de investimentos	33.019.985	11.080.228
760	De valores afectos às provisões técnicas	8.449.015	1.108.023
761	De valores livres	24.570.970	9.972.205
771	Proveitos e ganhos financeiros	18.257.194	5.721.791
770	Proveitos e ganhos extraordinários	370.525	
	Provisões	101.267.363	23.903.617
	Provisão matemática	3.887.041	0
7100	De seguros directos (diminuição)		
7101	De resseguros aceites (diminuição)		
7102	De resseguros cedidos	3.887.041	
	Provisão para riscos em curso	87.994.032	22.214.214
7110	De seguros directos (diminuição)		
7111	De resseguros aceites (diminuição)		
7112	De resseguros cedidos	87.994.032	22.214.214
712	Provisão para incapacidades temporárias de A.T.	9.386.290	1.689.403
713	Provisão para desvio de sinistralidade		
72	Resultados distribuídos		
Total Créditos		1.118.175.409	182.746.453

O TÉCNICO DE CONTAS
Pedro Rui de Almeida e Costa

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Rui Leão da Costa Campos
Presidente Conselho Administração
Lúcia Manuela F.S.O.Fonseca
Administradora Financeira

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2007

Introdução

A Global Seguros – Companhia Angolana de Seguros, S.A. (adiante designada por Global ou Companhia) foi constituída em 28 de Março de 2006, com um capital social de oitocentos milhões de Kwanzas, equivalente a dez milhões de USD.

A Sociedade tem por objecto principal o exercício da actividade seguradora em Angola em todos os ramos de riscos e modalidades constantes do Anexo II à Lei nº 1/00, de 3 de Fevereiro.

No exercício de 2007 a Companhia dedicou-se apenas aos ramos Não Vida.

As notas 1 a 10 correspondem às notas exigíveis pelo Plano Contas para as Empresas Seguros em vigor em Angola. A nota 7, não é aplicável.

1) Comparabilidade da informação

A Companhia apresenta valores comparativos de 2006, salientando no entanto que os valores apresentados correspondem apenas a 7 meses de actividade, dado a Companhia ter iniciado a sua actividade em Julho de 2006, após a emissão do certificado de licença datado de 2 de Julho de 2006.

2) Forma de Apresentação, Principais Princípios Contabilísticos e Critérios Valorimétricos adoptados

2.1) Apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos livros e registos contabilísticos da Companhia, mantidos em conformidade com o Plano de Contas para as Empresas de Seguros, aprovado pelo Decreto n.º 79-A/02 de 5 de Dezembro e subsequente Rectificação de 24 de Maio de 2004.

2.2) Câmbio

As contas monetárias expressas em USD no balanço foram convertidas para AKZ à taxa de câmbio médio de referência publicado pelo Banco Nacional de Angola a 31 de Dezembro de 2007.

	Compra	Venda	Médio
Câmbio 31.12.2007	74,836000	75,210000	75,023000

2.3) Principais princípios contabilísticos e critérios valorimétricos

Os principais princípios contabilísticos e critérios valorimétricos adoptados na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

2.3.1) Especialização dos exercícios

Os custos e os proveitos são registados no exercício a que respeitam, independentemente do momento do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio da especialização do exercício.

As receitas e despesas registadas que não se apresentam documentalmente formalizadas são expressas nas Rubricas de Acréscimos e Deferimentos.

2.3.1.1) Provisões para riscos em curso

A provisão para riscos em curso é baseada na avaliação dos prémios emitidos antes do final do exercício, mas com vigência após essa data. A sua determinação foi efectuada mediante a aplicação do método "*Pró-rata temporis*", por cada contrato em vigor, para todos os ramos, excepto Acidentes de Trabalho, de acordo com a Decreto executivo nº. 6/03 de 24 de Janeiro.

Relativamente ao seguro directo, a provisão corresponde apenas ao diferimento de prémios, dado que não existem comissões processadas no negócio directo.

Relativamente ao Resseguro cedido, ao valor dos prémios a diferir, foram deduzidas as comissões correspondentes.

2.3.1.2) Provisões para incapacidades temporárias de acidentes de trabalho

A Companhia, de acordo com o Decreto executivo nº. 6/03 de 24 de Janeiro, calculou a provisão para incapacidades temporárias de acidentes de trabalho que corresponde a 25% dos prémios do Ramo Acidentes de Trabalho líquidos de estornos e anulações processados durante o exercício.

No Resseguro cedido, ao valor dos prémios a diferir, foram deduzidas as comissões correspondentes.

2.3.1.3) Provisões para sinistros pendentes

A provisão para sinistros corresponde à responsabilidade com sinistros ocorridos e ainda não liquidados, no final do exercício. Esta provisão foi calculada, sinistro a sinistro, correspondendo ao valor previsível dos encargos com sinistros.

No Resseguro cedido, a provisão para sinistros, corresponde à quota-parte de responsabilidade dos resseguradores nos sinistros pendentes de regularização e liquidação e foi calculada nos termos dos contratos de resseguros firmados.

2.3.1.4) Provisões matemáticas do ramo acidentes de trabalho

A provisão matemática do ramo acidentes de trabalho tem por objectivo registar a responsabilidade da Companhia relativa a:

- i. Pensões a pagar relativas a sinistros cujos montantes já estejam homologados pelo Tribunal do trabalho;
- ii. Estimativas das responsabilidades por pensões de sinistros já ocorridos mas que se encontrem pendentes de acordo final ou sentença, denominadas de pensões definidas;
- iii. Estimativa das responsabilidades por pensões de sinistros já ocorridos mas cujos respectivos processos clínicos se encontram por concluir à data das demonstrações

financeiras ou pensões de sinistros já ocorridos mas ainda não declarados, denominadas de pensões presumíveis.

2.3.1.5) Provisões para IBNR

A provisão para IBNR corresponde ao montante para fazer face a prováveis indemnizações e encargos a suportar após o termo do exercício e que excedam o valor da provisão para riscos em curso, dos prémios exigíveis aos contratos em vigor. Esta provisão não está prevista na legislação em vigor em Angola para a actividade seguradora. Por não existir um histórico de sinistralidade que permita estimar com razoabilidade o valor desta provisão, não se procedeu ao seu cálculo, sendo convicção da Administração que qualquer eventual impacto não será relevante nas contas de 2007.

2.3.1.6) Provisões para prémios em cobrança

O montante desta provisão foi calculado com base nos valores dos prémios por cobrar que apresentam risco de incobrabilidade, aplicando os critérios estabelecidos pelo Instituto de Supervisão de Seguros.

A provisão constitui 25%, 50% ou 100% do valor do saldo devedor considerado com risco e com uma antiguidade de saldos respectivamente, superior a 30 dias e inferior a 12 meses, de 12 meses a 36 meses ou superior a 36 meses.

2.3.1.7) Responsabilidade por férias e subsídio de férias

Incluída na rubrica de acréscimos e diferimentos do passivo, corresponde ao valor de férias, subsídio de férias e respectivos encargos, baseada nos valores de respectivo exercício e destina-se a reconhecer a responsabilidades legais existentes no final do exercício perante os colaboradores pelos serviços prestados até ao final do exercício.

2.3.2) Investimentos financeiros

A rubrica de investimentos financeiros é composta por depósitos a prazo em instituições de crédito e Títulos do Banco Central.

2.3.3) Imobilizações incorpóreas

As imobilizações incorpóreas são valorizadas ao custo de aquisição e são constituídas, basicamente, por despesas com a constituição e legalização da sociedade e softwares.

As imobilizações incorpóreas são amortizadas, pelo método das quotas constantes com base numa taxa anual de 33,33% (3 anos), de acordo com o previsto na Portaria nº 755/72. A companhia procede à mensuração das amortizações (duodécimos), iniciando a amortização no mês seguinte ao da sua aquisição.

2.3.4) Imobilizações corpóreas

Estes bens do imobilizado estão contabilizados ao respectivo custo histórico de aquisição e as suas amortizações são calculadas por duodécimos, iniciando a amortização no mês seguinte ao da sua aquisição, com base nas seguintes taxas anuais, que reflectem, de forma razoável a vida útil estimada dos bens:

Bens	taxa anual
Equipamento informático	25%
Mobiliário de escritório	10%
Equipamento administrativo	14,28%
Artigos de conforto e decoração	10%
Instalações interiores	10%
Equipamento de transporte	33,33%
Equipamento audiovisual	16,66%
Outros equipamentos	25%

2.3.5) Transacções em moeda estrangeira

Os valores activos e passivos expressos em moeda estrangeira foram convertidos para Kwanzas utilizando o último câmbio médio de referência publicado pelo BNA, na data do balanço. As diferenças entre as taxas de câmbio em vigor nas datas de transacção e as vigentes na data de balanço, foram registadas em resultados correntes do exercício.

3) Derrogações aos critérios valorimétricos

As demonstrações financeiras do exercício foram preparadas, em todos os seus aspectos materiais, em conformidade com as disposições do Plano de Contas para as empresas de seguros.

4) Inventário de títulos e participações financeiras

A Companhia é detentora de títulos do Banco Central, no valor de AKZ 349.562.000.

Valor AKZ	Data constituição	Nº dias investidos	Data finalização
75.100.000	26-07-2007	182	24-01-2008
37.399.000	03-10-2007	182	02-04-2008
29.926.000	05-11-2007	149	02-04-2008
75.000.000	16-11-2007	91	15-02-2008
75.000.000	10-12-2007	91	10-03-2008
57.137.000	28-12-2007	182	27-06-2008
349.562.000			

A Companhia não é detentora de participações financeiras.

5) Movimentos ocorridos nas várias rubricas de Imobilizações

(Un: AKZ)

Rubricas	Saldo inicial		Aumentos		Transferências e abates	Alienações	Amortizações do exercício		Saldo final (valor líquido)
	Valor bruto	Amortizações	Aquisições	Reavaliações			Reforço	Regularizações	
Imobilizações incorpóreas:									
Despesas de constituição e instalação	95.760.629	15.958.509	0				31.917.018		47.885.102
Despesas de investigação e desenvolvimento									0
Despesas em edifícios arrendados									0
Trespases									0
Outras imobilizações incorpóreas	2.402.703	400.410	153.545		62.360.488		4.459.344		60.056.982
Imobilizações em curso	51.658.263		31.913.494		-62.360.488				21.211.269
Adiantamento por conta									
Sub-total	149.821.594	16.358.919	32.067.039	0	0	0	36.376.362	0	129.153.353
Imobilizações corpóreas:									
Equipamento administrativo	12.580.174	653.707	349.675				1.344.489		10.931.653
Máquinas e ferramentas	56.198	3.901	0				9.363		42.935
Equipamento informático	26.502.026	1.334.736	1.033.246		-140.335		6.659.274	-17.542	19.418.469
Instalações interiores	3.211.567	160.578	428.678				339.018		3.140.649
Material de transporte	18.270.084	2.583.795	5.843.083				7.027.773		14.501.599
Equipamento hospitalar									0
Outras imobilizações corpóreas	505.492	50.224	368.876				189.462		634.682
Imobilizações em curso									0
Adiantamento por conta									0
Sub-total	61.125.542	4.786.942	8.023.558	0	-140.335	0	15.569.379	-17.542	48.669.986
TOTAL	210.947.136	21.145.861	40.090.597	0	-140.335	0	51.945.740	-17.542	177.823.339

O imobilizado em curso na rubrica de imobilizações incorpóreas corresponde ao valor facturado referente ao licenciamento de software específico para a actividade seguradora, à data do balanço.

6) Movimentos relativos a reavaliações

A Companhia não efectuou reavaliações.

8) Movimentos ocorridos nas várias rubricas de provisões

8.1) Provisões não técnicas

As variações ocorridas nas rubricas de provisões não técnicas durante o exercício, são analisadas como segue:

(Un: AKZ)

Contas	Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo final
490 - Provisões para prémios em cobrança	546.236	3.732.165	35.791	4.242.610
491 - Provisões para crédito de cobrança duvidosa				0
492 - Provisões para riscos e encargos				0
Total	546.236	3.732.165	35.791	4.242.610

8.2) Provisões técnicas

As provisões técnicas à data de 31 de Dezembro de 2007, são analisadas como segue:

(Un: AKZ)				
Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Valor de balanço
Provisões para riscos em curso				
Seguro directo	49.930.397	164.405.770	4.903.445	209.432.722
Resseguro cedido	-22.214.214	-83.090.587	-3.349.339	-101.955.462
Sub-total	27.716.183	81.315.183	1.554.106	107.477.260
Provisão para sinistros pendentes				
Seguro directo	3.599.154	40.538.092	3.599.154	40.538.092
Resseguro cedido	-2.159.492	-17.776.193	-2.159.492	-17.776.193
Sub-total	1.439.661	22.761.899	1.439.661	22.761.899
Provisão para incapacidades temporárias AT				0
Seguro directo	3.754.227	20.858.424		24.612.651
Resseguro cedido	-1.689.403	-9.386.290		-11.075.693
Sub-total	2.064.825	11.472.134	0	13.536.958
Provisão matemática de AT				0
Seguro directo		6.478.401		6.478.401
Resseguro cedido		-3.887.041		-3.887.041
Sub-total	0	2.591.360	0	2.591.360
Total	31.220.669	118.140.576	2.993.767	146.367.478

A provisão para sinistros pendentes refere-se ao Ramo Automóvel e Acidentes de Trabalho.

O negócio referente ao Ramo Aéreo Cascos é cedido a 100% em resseguro (*fronting*), pelo que os sinistros deste ramo são geridos directamente pelos resseguradores. A Companhia não registou qualquer sinistro deste ramo, dado o efeito nulo nas demonstrações financeiras.

9) Valorimetria dos investimentos financeiros

A rubrica de investimentos financeiros é composta por depósitos a prazo em instituições de crédito e títulos do Banco Central, como segue:

(Un: AKZ)					
Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Alienações	Saldo final
Empréstimos hipotecários					0
Outros empréstimos					
Empréstimos sobre apólices					0
Empréstimos sobre títulos					0
...					0
Depósitos em instituições de crédito	401.416.800		101.324.798		300.092.002
Outros		349.562.000			349.562.000
...					0
Depósitos junto de empresas cedentes					0
Total	401.416.800	349.562.000	101.324.798	0	649.654.002

Os depósitos a prazo em USD estão valorizados ao câmbio médio de 31 de Dezembro de 2007.

Os depósitos a prazo afectos às provisões técnicas são no valor de AKZ 150.046.001.

10) Valor actual dos imóveis

A Companhia não é detentora de bens imóveis.

11) Disponibilidades

A rubrica de disponibilidades é composta pelos saldos de depósitos à ordem e caixas (USD e AKZ).

12) Prémios em cobrança – seguro directo

(Un: AKZ)		
Ramos	2007 (12 meses)	2006 (7 meses)
Acidentes trabalho	11.602.320	5.673.049
Automóvel	67.806.230	6.436.284
Máquinas casco	1.980.222	
Multiriscos habitação	915.398	
Multiriscos empresarial	285.476	
Aviação	18.753.695	17.305.329
Construção	97.565.899	364.888
Marítimo cascos	661.703	
Mercadorias transportadas	3.559.574	104.698
Viagem	11.253	12.043
Responsabilidade civil	1.069.078	
Total	204.210.848	29.896.289

13) Estado e outros Entes Públicos

Em 31 de Dezembro de 2007 a Companhia apresenta as seguintes dívidas ao Estado:

(Un: AKZ)		
Rubricas	2007 (12 meses)	2006 (7 meses)
Selo de apólice processado	7.657.035	1.279.013
Selo de apólice cobrado	4.750.758	803.329
Selo de recibo cobrado	1.043.910	942.647
Contribuições para Segurança Social - Trabalhadores	287.792	184.305
Contribuições para Segurança Social - Entidade Patronal	768.596	491.479
IRT	1.260.025	1.009.317
Retenção Imposto Industrial - Lei 7/97	241.794	10.475
Total	16.009.910	4.720.564

As contribuições para a Segurança Social e IRT correspondem na íntegra aos processamentos de salários do mês de Dezembro e Subsídio de Natal.

O Selo de apólice cobrado corresponde ao valor processado nas apólices, cujos recibos foram liquidados em Dezembro 2007.

Em 2007, a Companhia efectuou as seguintes entregas nos cofres do Estado:

(Un: AKZ)

Rubricas	2007 (12 meses)	2006 (7 meses)
Imposto de Selo	34.522.901	3.677.910
Contribuições para Segurança Social - Trabalhadores	1.745.729	366.560
Contribuições para Segurança Social - Entidade Patronal	4.552.321	977.495
IRT	13.750.534	3.092.062
Retenção Imposto Industrial - Lei 7/97	1.843.422	
Total	56.414.907	8.114.027

14) Capital Próprio

A totalidade do capital é representada por 100.000 acções do valor nominal de oito mil Kwanzas, equivalente a cem dólares norte americanos cada.

O capital social está completamente realizado.

Os movimentos ocorridos nas contas de capital próprio durante o exercício de 2007 nas rubricas de capitais próprios estão evidenciados no quadro seguinte:

(Un: AKZ)

Contas	31.12.2006	Redução	Aumento	Transferência	31.12.2007
Capital	800.000.000				800.000.000
Reservas					
Reserva legal					0
Reserva estatutária					0
Reserva de reavaliação					0
Reservas especiais					0
Reservas livres					0
Flutuação de valores					
De títulos					0
De imóveis					0
De câmbios					0
Resultados transitados				-75.934.520	-75.934.520
Resultado do exercício					
2006	-75.934.520			75.934.520	0
2007			31.942.059		31.942.059
Capitais próprios	724.065.480	0	31.942.059	0	756.007.539

A Companhia detém um activo a título de impostos diferidos no valor de MAKZ 15.397.

Salientamos no entanto que este activo não se encontra relevado nas demonstrações financeiras da Companhia dado em Angola ainda não existir legislação neste sentido.

15) Decomposição de Prémios e adicionais

(Un: AKZ)

Ramos	2007 (12 meses)	2006 (7 meses)
Acidentes trabalho	133.190.200	18.079.185
Automóvel	301.542.423	61.629.208
Aéreo cascos	16.420.867	18.028.597
Construção	222.137.599	19.158.200
Máquinas casco	19.814.725	1.816.620
Mercadorias transportadas	33.545.011	383.386
Marítimo cascos	986.004	
Multiriscos empresa	116.439.967	3.998.314
Multiriscos habitação	684.599	39.479
Equipamento electrónico	750.801	2.679.932
Viagem	125.691	20.170
Responsabilidade civil	1.031.360	
Acidentes pessoais	61.499	
Co-seguro especial	11.447.666	
Total	858.178.412	125.833.090

16) Custos com sinistros

(Un: AKZ)

Rubricas	2007 (12 meses)			2006 (7 meses)
	Montantes Pagos 2007	Variação provisão para sinistros pendentes	Custos com sinistros	Custos com sinistros
Seguro directo				
Automóvel	42.766.767	32.733.310	75.500.077	4.701.685
Acidentes trabalho	6.907.565	7.804.782	14.712.347	
Marítimo mercadorias transportadas	330.909		330.909	
Sub-total	50.005.241	40.538.092	90.543.333	4.701.685
Resseguro cedido				
Automóvel	16.060.434	13.093.324	29.153.758	2.821.011
Acidentes trabalho	4.144.542	4.682.869	8.827.411	
Marítimo mercadorias transportadas	231.636		231.636	
Sub-total	20.436.612	17.776.193	38.212.805	2.821.011
Total	29.568.629	22.761.899	52.330.528	1.880.674

17) Valores recuperáveis relativamente a sinistros

A Companhia registou um valor de AKZ 449.984,00 referente a salvados de viaturas sinistradas.

18) Receitas e Encargos de resseguro cedido

(Un: AKZ)

Ramos	Exercício 2007 (12 meses)		Exercício 2006 (7 meses)	
	Prémios resseguro cedido	Comissões resseguro	Prémios resseguro cedido	Comissões resseguro
Acidentes trabalho	59.528.354	14.882.088	9.010.146	2.252.537
Automóvel	64.654.385	11.314.515	20.445.772	3.578.010
Aéreo cascos	13.261.123	0	15.282.139	3.820.571
Construção	137.712.174	25.047.988	10.829.901	2.560.218
Máquinas casco	10.444.917	2.611.230	1.329.389	398.816
Mercadorias transportadas	15.993.697	3.998.422	260.831	65.208
Multiriscos empresarial	69.844.315	10.452.362	3.068.841	758.909
Multiriscos habitação	480.329	120.083	28.199	8.460
Equipamento electrónico	531.817	132.954	2.009.949	602.985
Viagem	62.907	15.734	10.085	2.522
Marítimo cascos	575.169	115.198		
Responsabilidade civil	683.451	170.863		
Acidentes pessoais	30.763	7.688		
TOTAL	373.803.401	68.869.125	62.275.252	14.048.236

19) Número de Colaboradores por categorias profissionais

Categoria	2007	2006
Administração	3	3
Direcção	5	2
Quadro Técnico	6	6
Quadro Administrativo	6	3
Quadro Comercial	4	4
Quadro Informático	1	2
Quadro Apoio	2	2
Total	27	22

20) Montante dos custos com o pessoal referentes ao exercício

(Un: AKZ)

Contas	Rubricas	2007	2006
Remunerações			
6600	Dos órgão sociais	47.003.155	17.238.746
6601	Do pessoal	81.561.927	21.205.950
6602	Encargos sobre remunerações	5.552.979	1.631.035
Custos com pensões			
6603	Pensões e respectivos encargos		
6604	Prémios e contribuições para pensões		
6605	Seguros obrigatórios		288.591
6607+6608	Outros	218.643	314.725
Total		134.336.704	40.679.046

21) Montante dos fornecimentos e serviços externos

(Un: AKZ)

Contas	Rubricas	2007 (12 meses)	2006 (7 meses)
66101	Combustíveis	264.897	80.220
66103	Material de escritório	4.738.812	1.093.850
66104	Livros e documentação técnica	4.000	11.822
66105	Conservação e reparação	1.389.460	203.335
66106	Rendas e alugueres	32.613.789	18.634.330
66107	Despesas de representação	1.073.163	105.474
66108	Comunicação	3.653.728	1.481.272
66109	Deslocações e estadias	8.746.878	9.058.092
66110	Seguros	1.090.000	0
66111	Publicidade e propaganda	33.814.667	8.733.599
66112	limpeza higiene e conforto	829.617	423.534
66113	Contencioso e notariado	83.337	23.468
66114	Vigilância e segurança	139.550	0
66115	Trabalhos especializados	16.055	20.071
66116	Cafetaria	591.035	212.248
66118	Honorários	10.513.597	5.619.835
66119	Consultoria	48.796.114	26.505.066
66120	Outros	886.680	367.932
6613	Manutenção	3.098.873	0
Total		152.344.252	72.574.148

22) Margem de solvência

Nos termos do Decreto executivo nº. 6/03 de 24 de Janeiro, a Companhia apurou uma Margem de Solvência a constituir, no valor de 147.577.598 AKZ. Os Elementos constitutivos da Margem de Solvência a 31 de Dezembro de 2007 constituíam um valor de 626.854.186 AKZ, o que implica uma cobertura da Margem de Solvência de 424,76%.

23) Imposto sobre o rendimento

Os montantes a liquidar de imposto são determinados com base nos resultados líquidos, ajustados em conformidade com a legislação fiscal.

Pelo facto do exercício de 2006 apresentar um resultado negativo de AKZ 75.934.520,00, não foi efectuada provisão para Imposto Industrial a liquidar.

As declarações fiscais ficam sujeitas a inspecção e eventuais ajustamentos por parte das autoridades fiscais por um período de 5 anos. Contudo não se esperam ajustamentos significativos.

O TÉCNICO DE CONTAS
Pedro Rui de Almeida e Costa

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Rui Leão da Costa Campos
Presidente do Conselho de Administração
Lúcia Manuela F.S.O. Fonseca
Administradora Financeira

5. RELATÓRIO AUDITORES INDEPENDENTES